

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)

André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.

O PERFIL PROFISSIONAL DOS ALUNOS MATRICULADOS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DA FACULDADE INTEGRAL CANTAREIRA E SUAS PERSPECTIVAS EM RELAÇÃO À ÁREA FINANCEIRA.

ANDRÉ GUILHERME RODOVALHO SILVA¹
ANDRÉIA KELLY PEREIRA, ANA PAULA RODRIGUES²
DOUGLAS DA GUSTINI REICHE, GABRIEL VIEIRA DA CUNHA
JEFFERSON TEIXEIRA DE SOUSA, LUCIANA SANTANA PEDROSA
RENATA CSEPAI DE FRANÇA, RENATO PAULINO DE ARAUJO

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi buscar, através das opiniões dos alunos do curso de Administração de Empresas matriculados na Faculdade Integral Cantareira, suas principais expectativas relacionadas ao curso, em especial à área financeira. A pesquisa teve como característica principal, o teor investigativo do perfil e das opiniões dos alunos. Os dados foram coletados através de questionários, os quais foram divididos em quatro partes: perfil do formando, opiniões sobre o curso e sobre a área financeira e expectativas profissionais.

Palavras-chave: Formandos; Expectativas; Curso de Administração; Finanças

ABSTRACT

The objective was to seek the views of pupils through the course enrolled in the Faculty of Administration Cantareira, their main expectations regarding the course of administration, particularly the financial district. Since the research had the main feature, the content of their investigative features and reviews. And to make this possible, data were collected through questionnaires, which were divided into four parts: Profile of forming opinions on the course and on the financial and professional expectations.

Keywords: Trainees; Expectations and Course Management, Finance

¹ Professor da Faculdade Integral Cantareira

² Alunos do curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

INTRODUÇÃO

É notória a estreita relação entre o ensino superior de Administração e o mercado de trabalho. Sob o ponto de vista legal (Lei n^o 5.540/68), explicita-se esta relação através de um dos seus objetivos: “a formação de profissionais de nível universitário”. Contudo, significativamente a partir dos anos 70, a formação para o mercado de trabalho tem assumido papel de destaque entre as funções da Universidade brasileira. O modelo econômico vigente e a utilização da escola como veículo do capital intelectual, têm levado as Instituições de Ensino Superior (IES) a assumirem o perfil de formadoras para o mercado.

O aspecto afetado pela expansão quantitativa do ensino superior após a Reforma Universitária de 1968 foi, sem dúvida, a relação com o mercado de trabalho. Os padrões de crescimento vigentes no ensino de 3^o grau foram responsáveis por um ritmo de criação de emprego que, em termos gerais, foi inferior ao da expansão escolar neste grau de ensino.

Neste sentido, a função tradicional do ensino superior como formador de profissionais independentes (Lei n^o 5.540/68) foi substituída por uma realidade onde o ensino de 3^o grau habilita seus formandos a ocuparem postos assalariados, que não garantam “status” nem estabilidade e ganhos menores do que os esperados, sem falar da grande competição a que os postulantes estarão sujeitos (FRIGOTTO, 1989).

Hoje, no mundo globalizado em que vivemos, cada vez mais e mais teremos atividades dentro das empresas que se relacionam com a busca pela produtividade, e, atualmente, outra necessidade de adaptação é a busca por elevar a área financeira ao nível mais estratégico possível, aumentando, assim, os valores dos negócios empresariais.

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

1. OBJETIVOS DA PESQUISA

1.1 Objetivo geral

Fazer uma pesquisa com estudantes do curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira, tendo como objetivo verificar o perfil individual e suas opiniões sobre a área financeira.

1.2 Objetivos específicos

- a. Levantar informações sobre o perfil do estudante de Administração da Faculdade Integral Cantareira.
- b. Colher e analisar as opiniões e expectativas sobre a área financeira.

2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Os cursos de administração no Brasil têm uma história muito curta, principalmente se a compararmos com a dos EUA, onde os primeiros cursos na área iniciaram no final do século XIX, com a criação da Wharton School, em 1881. Em 1941, ano em que se iniciava o ensino de administração no Brasil, os EUA já formavam em torno de 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e 100 doutores por ano em administração (Castro, 1981).

Couvre (1982) diz que a evolução de tais cursos se apresenta como uma faceta do desenvolvimento do espírito modernizante. É neste sentido, isto é, na mudança e desenvolvimento da formação social brasileira, que devemos buscar as condições e as motivações para a criação desses recursos. Para o autor, tais motivações estão relacionadas com o caráter de especialização e com o uso crescente da técnica, tornando imprescindíveis profissionais para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais.

Segundo Martins (1989), o contexto para a formação do administrador no Brasil começou a ganhar contornos mais claros na década de quarenta. A partir desse

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

período, acentua-se a necessidade de mão-de-obra qualificada e, conseqüentemente, a profissionalização do ensino de administração.

Couvre (1982) vem confirmar este pensamento, afirmando que o ensino de administração está relacionado ao processo de desenvolvimento do país. Salaria que sua criação intensificou-se, sobretudo, após a década de sessenta, com a expansão do ensino superior, no qual o ensino de administração está inserido.

Para Martins (1989), o surgimento da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a criação da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) marcaram o ensino e a pesquisa de temas econômicos e administrativos no Brasil, contribuindo para o processo de desenvolvimento econômico do país. Tais instituições ocuparam uma posição dominante no campo das instituições de ensino de administração, assim como de referência do posterior desenvolvimento desses cursos.

Segundo Martins (1989), foi em 1934 que surgiu a Universidade de São Paulo através da aglutinação de faculdades já existentes e da abertura de novos centros de ensino. Em 1946, é criada a Faculdade de Economia e Administração (FEA) que tinha por objetivo formar funcionários para os grandes estabelecimentos de administração pública e privada. Assim como a Fundação Getúlio Vargas, através da EBAP e da EAESP, também a Faculdade de Economia e Administração foi criada com objetivo prático e bem definido, isto é, atender, através da preparação de recursos humanos, as demandas oriundas do acelerado crescimento econômico.

Cabe destacar que a idéia dos formadores destas instituições era a de criar um novo tipo de intelectual, dotado de uma formação técnica, capaz de revestir suas ações de conhecimentos especializados como uma estratégia indispensável ao prosseguimento das transformações econômicas iniciadas em meados dos anos trinta.

Em 1952, deu-se a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), pela Fundação Getúlio Vargas, com o apoio da ONU e da UNESCO para a manutenção inicial. O convênio com tais organismos internacionais previa a manutenção de professores estrangeiros na escola e bolsas de estudos para aperfeiçoamento no exterior dos futuros docentes.

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Para Schuch Júnior (1978), com a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), surgiu o primeiro currículo especializado em administração, tendo influenciado, de alguma forma, o movimento posterior nas instituições de ensino superior do país.

No final dos anos sessenta, a evolução dos cursos de administração ocorreria não mais vinculada às instituições universitárias, mas às faculdades isoladas que proliferaram dentro do processo de expansão privatizada na sociedade brasileira. Esta expansão, segundo Martins (1989), também está relacionada às transformações ocorridas no plano econômico.

Segundo Castro (1981), tais acontecimentos repercutiram significativamente, uma vez que, num intervalo de trinta anos, o ensino de administração alcançou uma dimensão expressiva na sociedade brasileira. Contando apenas com dois cursos em 1954, EBAP e a EAESP, ambos mantidos pela Fundação Getúlio Vargas, passou-se para 31, em 1967, saltando para 177 cursos no ano de 1973, 244 em 1978 e 454 em 1995.

A Tabela 01 permite uma breve análise sobre a evolução do número de cursos de graduação em Administração entre 2006 e 2009.

TABELA: 01 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO ENTRE 2006 E 2009 (INÉP)

Dependência	2006	2007	2008	2009
Administrativa				
Pública	224	231	248	249
Privada	1789	1934	2022	2032
Total	2013	2165	2270	2281
Crescimento Total % (período)		7.6 %	4.8 %	5.0 %

Fonte: BRASIL. Sinopse Estatística do Ensino Superior Graduação 2006 a 2009 – Brasília – Ministério da Educação e Cultura, 2006, 2007, 2008 e 2009.

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Para Martins (1989), outros fatores importantes que envolvem o ensino privado são os estabelecimentos isolados, isto é, instituições não-universitárias, que absorvem 63% de todos os alunos de administração do país. Segundo o autor, se acrescentarmos a este número os estudantes dos estabelecimentos isolados, municipais e estaduais, pode-se verificar que no início da década de oitenta, cerca de 70% dos alunos de graduação em administração encontraram-se neste tipo de instituição.

Segundo Sampaio (2000), o setor privado respondia por cerca de 70% dos cursos de administração avaliados pelo Ministério da Educação (MEC). Eram 39 cursos oferecidos por universidades comunitárias, 47 por universidades particulares e 163 por estabelecimentos isolados. Em geral, nas universidades *multi-campi* o número de cursos de administração oferecido é igual ao número de *campi* da universidade. Isso explica o fato de o número desses cursos, no caso das instituições universitárias, ser maior que o número de estabelecimentos. São 86 cursos de administração distribuídos por 76 universidades privadas (comunitárias e particulares).

3. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do ensino superior vem recebendo atenção no Brasil nestes últimos anos, destacando-se temáticas como planejamento, processo decisório e, mais recentemente, a avaliação. Diferentemente de outros países, principalmente da América do Norte (Canadá e EUA), a administração universitária no Brasil e na maioria dos países da América Latina caracteriza-se como “amadora”.

Entretanto, a crise, representada pela escassez de recursos para a educação assim como pela cobrança da sociedade por mais qualidade das instituições de ensino, tem provocado uma reação dos dirigentes no sentido de aperfeiçoar o processo de administração das organizações voltadas para a produção e disseminação do conhecimento.

O ENADE, ou Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, instituído pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação e Cultura (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, segundo

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O ENADE tem como objetivo acompanhar o desempenho de aprendizagem do processo acadêmico para que possa ser verificado se os cursos superiores vêm desempenhando seu papel conforme previsto nas diretrizes curriculares.

Em 2009 o ENADE foi realizado no dia 8 de novembro, quando foram avaliadas as áreas de Administração, Arqueologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Design, Direito, Estatística, Música, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo e os Cursos Superiores de Tecnologia em Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Turismo, Gestão Financeira, Marketing e Processos Gerenciais.

4. METODOLOGIA

A pesquisa para este trabalho foi realizada tendo como fonte de informação o universo dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas no período noturno de uma faculdade particular, situada na cidade de São Paulo (Tab. 2).

Os dados foram coletados mediante a aplicação de questionários padronizados, tendo por finalidade obter dos alunos suas opiniões a respeito do currículo do curso e suas expectativas em relação à área financeira.

Após a coleta, os dados foram codificados e tabulados, obedecendo a critérios pré-fixados, e para sua análise e compreensão foram feitas relações percentuais, assim como, interpretações dos indicadores levantados.

5. RESULTADOS

A pesquisa foi estruturada em torno de três categorias básicas: perfil do estudante, opiniões sobre expectativas profissionais e a área financeira. Os dados obtidos em cada uma dessas categorias são apresentados a seguir.

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Tabela 02: População total e respondente da Pesquisa

Instituição	População	Respondentes (%)
Faculdade Integral Cantareira	410	232 (57%)

Fonte: Dados da Pesquisa

5.1 Perfil do formando

Quanto ao gênero, há uma maior presença do sexo feminino na população investigada (61%) (Tabela 03).

Tabela 03: Sexo dos Estudantes

Sexo	(%)
Feminino	61%
Masculino	39%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao estado civil, nota-se que no curso o predomínio é de solteiros (as), com 83,0% apresentando 12,0% de casados (as) (Tabela 04).

Tabela 04: Estado Civil dos Formandos

Estado civil	Casado(a)	Solteiro(a)	Outros
Alunos	12%	83%	5%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto à idade, nota-se que os alunos do Curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira estão fortemente concentrados na faixa até 25 anos (69%), com concentração decrescente quanto mais avançada a faixa etária (Tabela 05).

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Tabela 05: Idade etária dos Alunos

	Idades					
	Até 25 anos	De 25 a 30 anos	De 31 a 35 anos	De 36 a 40 anos	De 41 a 45 anos	De 46 anos ou mais
Faculdade Integral Cantareira	69%	18%	6%	4%	1%	1%

Fonte: Dados da Pesquisa

5.2 Opiniões sobre o curso

Com relação à escolha do curso, 40% dos alunos julgam o “Desenvolvimento Profissional” como principal motivo. Seria interessante destacar, também, o alto percentual na “Empregabilidade” (28%), considerando que a pesquisa apresenta o crescimento de alunos empregados que estudam na Faculdade Integral Cantareira (Tabela 06).

Tabela 06: Motivos da escolha do curso

Motivos	Alunos
Carreira na Empresa	23%
O Diploma	0%
Empregabilidade	28%
Desenvolvimento Profissional	40%
Outros	6%
Não opinou	3%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto aos critérios utilizados para a escolha da instituição, pode-se observar como fatores que se destacam o “PROUNI” (Programa Universidade para todos), com 37% dos critérios de escolha, e em seguida a “Indicação”, com 26% (Tabela 07).

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Tabela 07: Critérios utilizados para a escolha da Instituição

Critérios	Alunos
Instalações	4%
Processo Seletivo	6%
Localização	22%
Nome da Faculdade	3%
Indicação	26%
Prouni	37%
Outros	2%

Fonte: Dados da Pesquisa

5.3 Perfis profissionais

Com relação à empregabilidade, 87% da população do curso esta trabalhando conforme (Tabela 08).

Tabela 08: Empregabilidade

Está empregado?	Alunos
sim	87%
não	13%

Fonte: Dados da Pesquisa

Daqueles alunos que trabalham, a maioria atua em Administração Geral (34%), sendo acompanhada pelo setor de serviços (28%) e Finanças (18%) a Tabela 09.

Tabela 09: Área de Atuação

Área	Alunos
Geral	34%
Finanças	18%
Produção	5%
RH	5%
Marketing	4%
Sistema de Informação	2%
Serviços	28%
Outros	3%

Fonte: Dados da Pesquisa

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Entre os alunos que trabalham, a maioria exerce a função de Técnico Administrativo (34%), enquanto 19% exercem a função de “estagiário” (Tabela 10).

Tabela 10: Função exercida

<i>Função</i>	<i>Alunos</i>
Direção/Gerencial	9%
Estágio	19%
Técnico Administrativo	34%
Técnico Não Administrativo	17%
Sócio Proprietário	3%
Outros	17%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto ao setor de atividade das organizações nas quais os alunos trabalham, a grande maioria atua no Setor de Serviços, com 52% (Tabela 11).

Tabela 11: Setor de atividade

<i>Setor</i>	<i>Alunos</i>
Indústria	8%
Comércio	28%
Serviços	52%
Outros	12%

Fonte: Dados da Pesquisa

Quanto à remuneração percebida, a maioria dos salários adquiridos pelos universitários do curso é inferior a R\$ 1.000 (Tabela 12).

Tabela 12: Remuneração Percebida

<i>Remuneração</i>	<i>Alunos</i>
Até R\$ 1000	59%
Entre R\$ 1001 e R\$ 2000	24%
Entre R\$ 2001 e R\$ 4000	4%
Acima de R\$ 4000	0,40%
Sem Renda	13%

Fonte: Dados da Pesquisa

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Quanto às formas de acesso ao mercado de trabalho, a maioria dos alunos do Curso de Administração obtiveram como maioria o “currículo” com 40%, e indicação com 25%, lembrando que este fator é externo à realidade acadêmica, como mostra a Tabela 13.

Tabela 13: Formas de acesso ao mercado de trabalho

Acesso	Alunos
Concurso	6%
Estágio	16%
Currículo	40%
Indicação	25%
Proprietário	4%
Não Opinou	9%

Fonte: Dados da Pesquisa

5.4 Perspectivas sobre a Área Financeira

Com relação às perspectivas notamos que há um grande interesse em relação à área financeira, juntamente com a área de administração geral (Tabela 14).

Tabela 14: Área de preferência no ramo da Administração de Empresas

Área	Alunos
Geral	29%
Finanças	29%
Produção	8%
RH	19%
Marketing	9%
Sistema de Informação	4%
Outros	2%

Fonte: Dados da Pesquisa

As opiniões dos alunos indicam que as características principais para se trabalhar na área financeira são: Planejamento (31%), conhecimento (27%) e competência (25%) (Tabela 15).

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Tabela 15: Características importantes para Área Financeira

Características	Grau de Importância
Competência	25%
Olhar Crítico	6%
Capacidade Inovadora	6%
Criatividade	3%
Planejamento	31%
Conhecimento	27%
Não Sabe	2%

Fonte: Dados da Pesquisa

Com base nos dados, constatou-se que quase 80% dos universitários consideram o ramo financeiro atraente (Tabela 16).

Tabela 16: Área Financeira como atrativo.

Ramo de Atividade	Sim	Não
Área Financeira	79%	21%

Fonte: Dados da Pesquisa

Segundo a análise, a maioria dos universitários considerar uma boa proposta para o futuro o curso de MBA na Área Financeira boas perspectivas para o futuro (Tabela 17).

Tabela 17: Proposta de Curso de MBA na Área Financeira.

Curso de MBA	Sim	Não
Área Financeira	83%	17%

Fonte: Dados da Pesquisa

Devido ao crescimento do mercado globalizado, 93% dos universitários acham que a tendência deste mercado, é dar prioridade ao conhecimento, conforme mostra a (Tabela 18).

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

Tabela 18: Conhecimento do Mercado Financeiro

	Sim	Não
Necessidade de Conhecimento Financeiro	93%	7%

Fonte: Dados da Pesquisa

Porém, 77% dos universitários da Faculdade Integral Cantareira não têm conhecimento do curso de MBA que a faculdade oferece, conforme a Tabela 19.

Tabela 19: Conhecimento do Curso de MBA da Faculdade Integral Cantareira.

CURSO MBA	Sim	Não
Conhecimento do Curso existente na Faculdade	23%	77%

Fonte: Dados da Pesquisa

Com relação a fazer o curso de MBA em finanças oferecido pela Faculdade Cantareira, 77% dos alunos o fariam (Tabela 20).

Tabela 20: Interesse pelo curso MBA de finanças da Faculdade Cantareira.

CURSO MBA FINANÇAS	Sim	Não
Interesse no Curso	77%	23%

Fonte: Dados da Pesquisa

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

CONCLUSÃO

Acima de tudo, o profissional precisa ficar atento a tudo que se passa à sua volta, pois o conhecimento não se esgota e é preciso reciclá-lo ao longo da vida, principalmente em épocas como esta, de desenvolvimento acelerado. No passado as pessoas concluíam seu curso, chegavam ao mercado e, daí em diante passava o resto da vida consumindo e transferindo o conhecimento adquirido nos tempos da escola. Essa fase acabou, agora se passa o resto da vida adquirindo conhecimento. O aprendizado não é mais estanque, datado; é contínuo, porque as técnicas, os métodos e os processos alteram-se sistematicamente. (Trevisan, 2000)

O curso de administração tem uma grande responsabilidade na mudança deste quadro, manifestada através da qualificação dos profissionais que forma, não apenas tecnicamente, mas como sujeitos portadores de formação crítica e de conhecimento que lhes permitam interferir nesta realidade. Isso não significa que os projetos pedagógicos dos cursos de administração devam submeter-se passivamente à ordem vigente no meio empresarial, mas é importante que a realidade deva ser levada em consideração.

É neste contexto que as pesquisas mostram-se importantes ao gerar resultados que permitam subsidiar o ensino da administração, incorporando a discussão sobre a realidade e o cotidiano das aulas. A pesquisa é, portanto, uma das formas de se trazer a realidade externa para dentro da Universidade.

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BRASIL (1985). **Sinopse estatística do Ensino Superior-Graduação**, Brasília, 2006, 2007, 2008 e 2009.

BRASIL. **LEI N º 5.540 de 28 de novembro de 1968 – Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências**. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm. Acesso em: 09 set. 2011.

CASTRO,C. de M. **O ensino da administração e seu dilemas: notas para debates** Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v.21, n. 3, p.58-61, jul./set. 1981.

CASTRO, Maria Helena Guimarães. Parceiros na Qualidade. **Revista do Provão**: Secretaria de Avaliação e Informação Educacional / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. São Paulo, 1996.

COUVRE, M. de L. M. **A formação e a ideologia do administrador de empresas**. Rio de Janeiro: Vozes,1982.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. 3. ed., São Paulo, Pioneira, 1996.

DUTRA JR, Antônio. **O Novo Papel da Área Financeira**, 23 fev. 2007 Disponível em:
http://www.baguete.com.br/colunasDetalhes.php?id=2344_. Acesso em: 15 mar. 2009.

FRIGOTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. São Paulo: Cortez, 1989.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **Página institucional**. Disponível em: <http://www.inep.gov.br> . Acesso em: 10 jun. 2009.

LIMA, Ernando U. Consenso: Avaliação é Fundamental. **Revista do Provão, Brasília**, v.1, 1996.

LIRA, S. C., MAIA FILHO, T., PILATI, O. O Exame Nacional de Cursos (ENC). **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 79, n. 192, p. 74-91,1999.

MARTINS, C. B. **Surgimento e expansão dos cursos de administração no Brasil**. Ciência e Cultura, São Paulo, v.41, n. 7., p. 663 – 676, jul. 1989.

SAMPAIO, H. M. S. **O ensino superior no Brasil: o setor privado**. São Paulo, FAPESP, 2000.

O perfil profissional dos alunos matriculados no curso de Administração de Empresas da Faculdade Integral Cantareira e suas perspectivas em relação à área financeira. (E)	André Guilherme Rodvalho Silva; Andréia Kelly Pereira ; Ana Paula Rodrigues et. all.
--	--

SCHUCH JUNIOR, V. F. **Formação de administradores e mercado de trabalho.** Um estudo dos egressos do curso de administração da Universidade Federal de Santa Maria. Porto Alegre, EFRGS, PPGA, 1978.

SOUZA, P. R. Por uma Nova Universidade. **Revista do Provão**, Brasília, v. 1, 1996.

TREVISAN, A. M. **Empresários do Futuro** – Como os jovens vão conquistar o mundo dos negócios, São Paulo: Ed. Gente, 2000.